

## FORMULÁRIO DE BOAS PRÁTICAS

### Dados da Instituição

#### 1. Instituição responsável pela prática

Estado/Município	SÃO PAULO/SP	
Instituição	COORDENADORIA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO	
Poder Executivo	<input checked="" type="checkbox"/> Estadual	<input type="checkbox"/> Municipal / DF
Telefone	11 2193-8888	
Site	www.defesacivil.sp.gov.br	
E-mail Institucional	defesacivil@sp.gov.br	

#### 2. Marque com X a área temática correspondente a prática:

Alerta e Monitoramento Plano de Contingência-PLANCON

Capacitação em Proteção e Defesa Civil

Defesa Civil na Escola

Gestão Sistêmica

Iniciativas para as comunidades

Mapeamento de área de risco e de Desastres

Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil -NUPDEC

Plano de Contingência-PLANCON

#### 3. Situação Problema que justifica a implementação da Boa Prática. (282 caracteres)

A educação sobre redução de riscos e desastres é elemento fundamental para a melhoria da percepção de risco da população, contribuindo, assim, com a construção da resiliência por intermédio de ações relacionadas com a difusão do conhecimento, o envio de alertas, o treinamento e o planejamento da continuidade das ações pedagógicas.

#### 4. Nome da Boa Prática

Programa Escola + Segura

## 5. Objetivos (Objetivos que alcançou com o desenvolvimento da prática) 471 caracteres

- 1) Educação para Redução de Riscos e Desastres: difusão do conhecimento para profissionais da educação e alunos, transmitidos pelo Centro de Mídias da Educação de São Paulo e pelo youtube;
- 2) Alerta sobre riscos de desastres: envio de alertas do padrão aplicado no serviço SMS40199, pelos aplicativos da SEDUC-SP; e
- 3) Protocolo de Proteção à Vida: capacitação para que os gestores das escolas do estado, para que possam planejar e executar a continuidade de ações pedagógicas frente a riscos e desastres e exercícios simulados em suas comunidades escolares.

## 6. Foram estabelecidas parcerias para implementação da Boa Prática? Quais?

SIM

NÃO

Se sim, relacionar o(s) órgão(s), instituição (ões) parceira(s).

Secretaria da Educação (SEDUC);

Secretaria da Segurança Pública (SSP);

Casa Militar do Gabinete do Governador (CMIL), por intermédio da Defesa Civil Estadual;

Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), por intermédio do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (PT);

Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (SIMA), por intermédio do Instituto Geológico (IG); Centro de Estudos e Pesquisas sobre Desastres da Universidade de São Paulo (CEPED-SP/USP); e Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN).

## 7. Recursos Humanos e financeiros envolvidos

Profissionais de todas as entidades supracitadas, que contribuíram com o planejamento e desenvolvimento das frentes de atuação do programa, e recursos materiais e tecnológicos já disponíveis na SEDUC, SSP e Defesa Civil Estadual (especialmente: estúdios, equipamentos de produção audiovisual e aplicativos).

## 8. Data da implantação. Informar data de início e término, se houver.

Início: 05 de julho de 2019

Término: em andamento

## 9. Descrição da Boa Prática (410 caracteres)

O programa foi desenvolvido pela SEDUC e SSP e lançado pelo Governo do Estado no dia 05 de julho de 2019, com a finalidade de aumentar a segurança e a resiliência das comunidades

escolares frente a riscos sociais. A Defesa Civil Estadual foi inserida neste contexto, na mesma época, para apoiar ambas as secretarias na elaboração do Protocolo de Proteção à Vida, momento em que se vislumbrou a oportunidade da inserção de atividades relacionadas à redução de riscos naturais e tecnológicos.

#### **10. Público-alvo**

Profissionais da educação e alunos da rede estadual de ensino (com previsão para culminância com as outras redes, municipais e particulares, em 27 de outubro de 2021, porém, com capacidade atual para atingimento, visto que os temas ficam disponíveis publicamente no youtube).

#### **11. Atividades implementadas (Detalhamento da Boa Prática aplicada) 492 caracteres**

1) Educação para Redução de Riscos e Desastres (ERRD), em 8 linhas temáticas:

- a) SINPDEC e SIEPDEC;
- b) Riscos de desastres no Brasil e no Estado de São Paulo;
- c) Percepção de risco;
- d) Mudanças climáticas e desastres;
- e) Comunidades resilientes;
- f) Drogas e violência;
- g) Primeiros socorros; e
- h) Arboviroses e Síndrome.

2) Alertas sobre riscos de desastres: estabelecido protocolo preliminar para envio dos alertas, encontra-se em fase de testes.

3) Protocolo de Proteção à Vida: encontra-se concluído formalmente. A vídeo instrução para capacitação dos gestores está em produção.

#### **12. Inovação da Prática (235 caracteres)**

A adequação ao cenário de distanciamento social, determinado para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, busca maior capilaridade e alcance, que são características das mídias sociais e das plataformas digitais desenvolvidas para transmissão de conteúdos audiovisuais.

### **13. Resultados Alcançados.** (479 caracteres)

- 1) ERRD, espectadores:
  - a) SINPDEC e SIEPDEC:
    - profissionais da educação: 3.000;
    - alunos (anos finais do ensino fundamental e ensino médio): 3.238 no youtube e 8.000 peloapp Centro de Mídias.
  - b) Riscos de desastres no Brasil e no estado de São Paulo:
    - profissionais da educação: 1.775 espectadores.
  
- 2) Alertas sobre riscos de desastres, via app:
  - a) App Centro de Mídias: em fase de testes, foram veiculadas 10 mensagens de alerta.
  
- 3) Protocolo de Proteção à Vida:
  - a) Protocolo e matriz de risco elaborados;
  - b) 1 escola capacitada (piloto: EE Carlos Segundo, em Ibaté-SP).

### **14. Aprendizagem obtida com a implementação da prática.** (341 caracteres)

Melhoria na capacidade de planejamento e operacionalização de atividades para difusão em plataformas digitais;

Estreitamento do relacionamento interinstitucional, para o desenvolvimento de ações sistêmicasde gestão do risco e do desastre nas escolas; e

Desenvolvimento de soluções alternativas para aumentar o alcance dos alertas sobre circunstâncias potenciais deflagradoras de desastres.

### **15. Reconhecimentos (premiações, certificados ou equivalentes)** 9 caracteres

Não houve.

## Atividades do Programa Escola + Segura

Simulado de abandono na escola E.E Prof. Dr. Segundo Carlos Lopes, no município de Ibaté/SP, que foi escolhida como modelo para a realização da atividade que faz parte do programa “Escola Mais Segura” da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (Seduc), por meio do qual foi estabelecido protocolo de proteção e defesa à vida em cenários de riscos de escolas estaduais. O objetivo do treinamento foi elaborar e padronizar um plano de abandono e treinamento para exercício de abandono, a ser implementado nas 5100 escolas de todo o Estado.

A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil foi convidada a participar do exercício simulado, a fim de auxiliar na elaboração do protocolo e na condução do exercício de abandono nessa escola modelo.

### Capacitação para o simulado em Ibaté em 02 de dezembro de 2019



Atividades do Programa Escola + Segura

Capacitação para o simulado 03 de dezembro de 2019



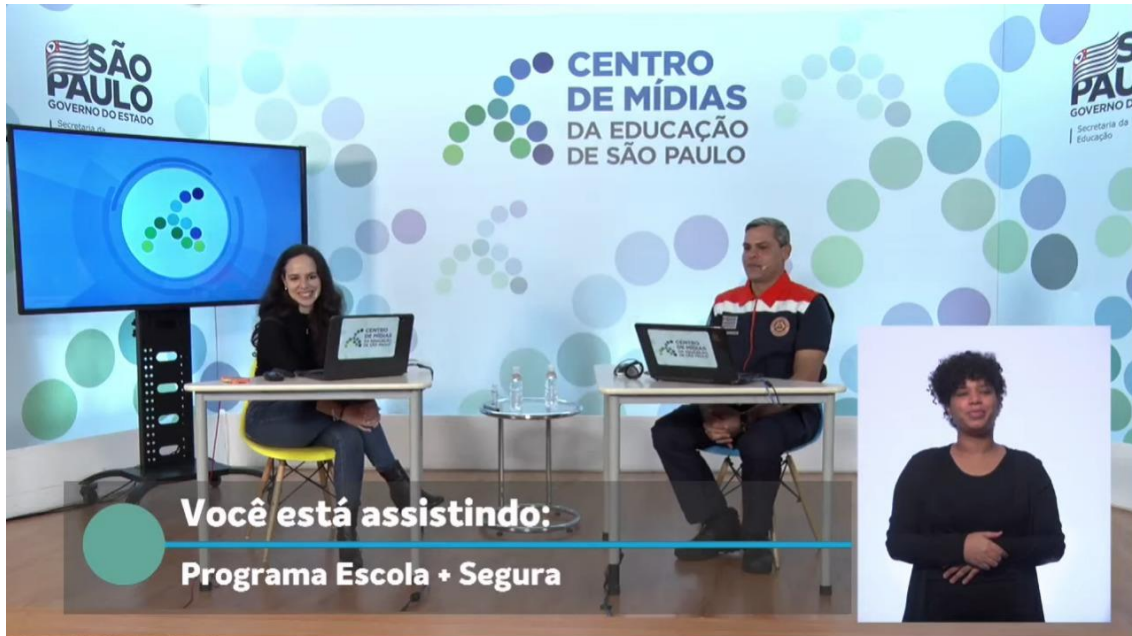
Atividades do Programa Escola + Segura

Simulado no dia 5 de dezembro de 2019



## Atividades do Programa Escola + Segura

**Live realizada no Centro de Mídias da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, em 19 de maio de 2021.**



**Live realizada no dia 01 de junho de 2021, no Centro de Mídias:  
Vídeo sobre o COI (CICCR) às 12h00, com participação do Ten Cel Quintino.  
Público-alvo: alunos do ensino fundamental e médio.**



## Atividades do Programa Escola + Segura



Live realizada no dia 01 de junho de 2021, 2ª linha temática do Programa Escola + Segura, "Risco de desastres no Brasil e no Estado de São Paulo", às 13h00, com participação do Eduardo do Instituto Geológico (IG) e Gramani do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT).  
Público-alvo: profissionais da educação.

